



# Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa  
de Custos e Índices da Construção Civil  
SINAPI

Dezembro de 2024

Publicado em 10/01/2025 às 9 horas

Presidente da República  
**Luiz Inácio Lula da Silva**

Ministra do Planejamento e Orçamento  
**Simone Nassar Tebet**

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente do IBGE  
**Marcio Pochmann**

Diretora-Executiva  
**Flávia Vinhaes Santos**

### **ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
**Elizabeth Belo Hypólito**

Diretoria de Geociências  
**Ivone Lopes Batista**

Diretoria de Tecnologia da Informação  
**Marcos Vinícius Ferreira Manzoni**

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
**José Daniel Castro da Silva**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
**Paulo de Martino Jannuzzi**

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços  
**Gustavo Vitti Leite**

### **EQUIPE de ANÁLISE**

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

## **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

### **Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego\*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

### **Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*\*

Estatística da produção pecuária \*\*

### **Indústria**

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário \*\*\*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

### **Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

### **Serviços**

Pesquisa mensal de serviços

### **Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

### **Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

\*\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

\*\*\* O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL  
S I N A P I

RESULTADOS DE DEZEMBRO/2024

COMENTÁRIOS

---

**Índice Nacional da Construção Civil varia 0,21% em dezembro**

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,21% em dezembro, ficando 0,03 ponto percentual abaixo da taxa do mês anterior (0,24%). Com isso, o ano fechou em 3,98%, subindo 1,43 pontos percentuais em relação à taxa acumulada de 2023, 2,55%. Em dezembro de 2023 o índice foi 0,26%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em novembro fechou em R\$ 1.786,82, passou em dezembro para R\$ 1.790,66, sendo R\$ 1034,95 relativos aos materiais e R\$ 755,71 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,33%, caindo 0,08 ponto percentual em relação a novembro (0,41%). Considerando o índice de dezembro de 2023 (0,27%), houve alta de 0,06 ponto percentual.

Já a mão de obra, com taxa de 0,06%, registrou alta, subindo 0,05 ponto percentual em relação ao mês anterior (0,01%). Considerando o índice de dezembro de 2023 (0,24%), houve queda de 0,18 ponto percentual.

O resultado acumulado no ano de 2024 foi de 3,32% nos materiais, enquanto a parcela do custo referente aos gastos com mão de obra atingiu 4,90%. Em 2023, a parcela dos materiais fechou em 0,06% e a mão de obra, em 6,22%.

A seguir os resultados mês a mês:

**Evolução das variações do índice de custo da construção,  
Total, Material e Mão de Obra, Brasil - 2024.**

<b>Meses</b>	<b>Material e Mão de Obra (%)</b>	<b>Material (%)</b>	<b>Mão de Obra (%)</b>
Janeiro	0,19	0,14	0,27
Fevereiro	0,15	0,17	0,13
Março	0,07	0,13	-0,02
Abril	0,41	0,11	0,83
Maio	0,17	-0,05	0,46
Junho	0,56	-0,05	1,4
Julho	0,4	0,30	0,53
Agosto	0,63	0,50	0,81
Setembro	0,35	0,49	0,16
Outubro	0,53	0,79	0,16
Novembro	0,24	0,41	0,01
Dezembro	0,21	0,33	0,06
<b>Ano</b>	<b>3,98</b>	<b>3,32</b>	<b>4,90</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de pesquisas, Coordenação de Índices de Preços

**Norte e Sul registram maiores variações mensais  
no último mês do ano**

As regiões Norte e Sul, com alta na maioria dos estados, ficaram com as maiores variações regionais em dezembro, 0,28%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,16% (Nordeste), 0,21% (Sudeste) e 0,25% Centro-Oeste.

**Região Norte fica com o maior resultado  
acumulado para o ano de 2024**

Encontra-se, abaixo, quadro com os resultados acumulados para o Brasil e por região, para os anos de 2023 e 2024.

**Variações acumuladas do custo da construção, Brasil e Regiões.**

Áreas Geográficas	Variações acumuladas (%)		Diferença (p.p)
	2023	2024	
Região Norte	4,40	4,81	0,41
Região Nordeste	2,48	4,08	1,60
Região Sudeste	1,68	4,13	2,45
Região Sul	4,58	3,77	-0,81
Região Centro-Oeste	1,86	2,53	0,67
<b>BRASIL</b>	<b>2,55</b>	<b>3,98</b>	<b>1,43</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Quanto aos custos da construção, os valores, em dezembro, por metro quadrado foram: R\$ **1.857,81** (Norte); R\$ **1.664,21** (Nordeste); R\$ **1.837,08** (Sudeste); R\$ **1.912,00** (Sul) e R\$ **1.799,86** (Centro-Oeste).

**Em dezembro, Piauí registra a maior alta**

Com alta tanto nas categorias profissionais, quanto no segmento de materiais, Piauí ficou com a maior taxa para o último mês do ano, 1,90%. No acumulado do ano, Rondônia foi o estado com a maior taxa, 8,80%.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

## ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL**  
**Dezembro/2024** considerando a desoneração da folha de pagamento de  
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m <sup>2</sup>	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
<b>BRASIL</b>	<b>1790,66</b>	<b>896,32</b>	<b>0,21</b>	<b>3,98</b>	<b>3,98</b>
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>1857,81</b>	<b>925,62</b>	<b>0,28</b>	<b>4,81</b>	<b>4,81</b>
Rondônia	1983,87	1106,16	0,03	8,80	8,80
Acre	1972,35	1046,66	0,43	5,15	5,15
Amazonas	1824,02	892,78	-0,07	1,72	1,72
Roraima	1989,73	826,33	0,10	6,22	6,22
Para	1831,84	878,34	0,55	5,73	5,73
Amapá	1790,87	869,86	0,63	5,55	5,55
Tocantins	1878,91	987,95	-0,23	4,05	4,05
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>1664,21</b>	<b>899,01</b>	<b>0,16</b>	<b>4,08</b>	<b>4,08</b>
Maranhão	1741,01	917,43	0,56	5,27	5,27
Piauí	1695,30	1126,65	1,90	4,98	4,98
Ceara	1663,69	961,04	0,04	5,18	5,18
Rio Grande do Norte	1685,00	849,38	0,00	4,14	4,14
Paraíba	1726,93	955,02	0,12	4,58	4,58
Pernambuco	1600,62	855,62	0,02	1,98	1,98
Alagoas	1609,13	803,77	0,25	2,92	2,92
Sergipe	1594,97	847,40	0,13	4,26	4,26
Bahia	1657,08	877,17	-0,18	3,93	3,93
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>1837,08</b>	<b>879,42</b>	<b>0,21</b>	<b>4,13</b>	<b>4,13</b>
Minas Gerais	1685,23	927,40	0,04	4,55	4,55
Espírito Santo	1627,04	902,79	0,02	3,08	3,08
Rio de Janeiro	1972,27	898,97	0,20	4,13	4,13
São Paulo	1891,20	853,88	0,31	3,98	3,98
<b>REGIÃO SUL</b>	<b>1912,00</b>	<b>914,46</b>	<b>0,28</b>	<b>3,77</b>	<b>3,77</b>
Paraná	1921,12	918,62	0,38	5,29	5,29
Santa Catarina	2029,40	1098,70	0,11	2,12	2,12
Rio Grande do Sul	1783,52	809,34	0,30	2,83	2,83
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	<b>1799,86</b>	<b>918,53</b>	<b>0,25</b>	<b>2,53</b>	<b>2,53</b>
Mato Grosso do Sul	1738,72	817,86	0,07	2,18	2,18
Mato Grosso	1853,08	1056,92	0,39	2,85	2,85
Goiás	1759,06	929,17	0,26	2,92	2,92
Distrito Federal	1827,58	807,23	0,18	1,95	1,95

**FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.**

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL**  
**Dezembro/2024 não** considerando a desoneração da folha de pagamento de  
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
<b>BRASIL</b>	<b>1906,79</b>	<b>953,55</b>	<b>0,21</b>	<b>4,03</b>	<b>4,03</b>
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>1967,14</b>	<b>980,29</b>	<b>0,27</b>	<b>4,89</b>	<b>4,89</b>
Rondônia	2105,13	1173,68	0,02	9,04	9,04
Acre	2085,17	1106,77	0,40	5,31	5,31
Amazonas	1936,14	948,05	-0,07	1,96	1,96
Roraima	2112,93	877,40	0,11	6,26	6,26
Para	1936,45	928,29	0,52	5,65	5,65
Amapá	1895,13	920,65	0,59	5,54	5,54
Tocantins	1988,92	1046,10	-0,22	4,11	4,11
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>1766,27</b>	<b>953,94</b>	<b>0,16</b>	<b>4,10</b>	<b>4,10</b>
Maranhão	1845,90	972,78	0,55	5,26	5,26
Piauí	1796,22	1193,65	1,96	4,95	4,95
Ceara	1762,16	1017,29	0,05	5,23	5,23
Rio Grande do Norte	1785,54	899,80	0,00	4,12	4,12
Paraíba	1832,05	1012,90	0,10	4,62	4,62
Pernambuco	1701,22	909,80	0,01	2,16	2,16
Alagoas	1704,03	851,59	0,22	2,80	2,80
Sergipe	1690,78	898,62	0,13	4,35	4,35
Bahia	1762,44	932,16	-0,16	4,01	4,01
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>1962,87</b>	<b>939,05</b>	<b>0,20</b>	<b>4,14</b>	<b>4,14</b>
Minas Gerais	1789,85	984,48	0,06	4,55	4,55
Espírito Santo	1731,42	960,66	0,02	3,28	3,28
Rio de Janeiro	2114,04	964,17	0,18	4,15	4,15
São Paulo	2025,04	914,52	0,30	4,01	4,01
<b>REGIÃO SUL</b>	<b>2042,49</b>	<b>976,73</b>	<b>0,22</b>	<b>3,91</b>	<b>3,91</b>
Paraná	2055,51	982,88	0,29	5,41	5,41
Santa Catarina	2172,93	1176,86	0,06	2,37	2,37
Rio Grande do Sul	1894,94	860,30	0,27	2,93	2,93
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	<b>1911,15</b>	<b>975,39</b>	<b>0,26</b>	<b>2,62</b>	<b>2,62</b>
Mato Grosso do Sul	1847,30	868,29	0,06	2,35	2,35
Mato Grosso	1961,28	1119,01	0,33	2,63	2,63
Goiás	1873,62	988,81	0,36	3,21	3,21
Distrito Federal	1940,28	857,18	0,17	2,05	2,05

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:  
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

**FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.**

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

**CCS** - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ [comunica@ibge.gov.br](mailto:comunica@ibge.gov.br)

**COATI** - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

**SDDI** - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)